



Homenagem ao Professor Vandyr da Silva

Educador e mestre da Arte Musical.

Estávamos em 1960 e o ***Ginásio Estadual Prof. Francisco Roswell Freire***, fundado em 1953 por um Decreto do governador do estado de São Paulo, e instalado pelo emérito professor Querubim de Camargo da Cadeira de Português, emergia como o único e importante espaço de educação formal do bairro de São Miguel Paulista. Dada à composição do seu seletor e competente Corpo Docente o antigo ginásio que funcionava no período noturno no prédio do ***Grupo Escolar Carlos Gomes***, tornou-se referência educacional nos idos de 1950/1960 não só para o bairro, como para toda região Leste da cidade de São Paulo. Hoje este antigo Ginásio é a ***Escola Estadual D. Pedro I***, a qual procurou seguir sua predestinação histórica, primando pela qualidade do ensino público desde a sua origem até os dias atuais. No ano de 1960, o ***Ginásio Estadual Prof. Francisco Roswell Freire*** recebeu para compor seu corpo docente, o jovem professor ***VANDYR da SILVA*** que veio para lecionar uma disciplina antiga e de profunda importância humana, social e emocional: o ***CANTO ORFEÔNICO***.

São Miguel crescia à sombra da chaminé da fábrica Companhia Nitro Química Brasileira e os estudantes do antigo ginásio que durante o dia entregavam seus corpos à produção da mais valia frequentavam a noite o ***Curso Ginasial*** e ali além de adentrarem ao mundo do saber científico, das letras e humanidades, tinham o privilégio de aliviar as tensões do cotidiano através da formação musical. Ali naquela ***escola pública***, sem muitas condições materiais, todas as noites estava o ***Professor Vandyr*** mestre e maestro, portando seu diapasão a ensinar os hinos pátrios e suas origens, as canções eruditas, as sacras e as folclóricas, as modinhas populares, e as de domínio público....Quanto ***conhecimento, amor e habilidade musical*** tinha aquele professor, pois entre a batuta e



as notas musicais levava os alunos a cantar os mais belos cantos, formando corais a quatro vozes. Dizia ele em suas aulas: ***“a música é uma espécie de maná divino que alimenta a alma e o coração dos homens e em seus diversos ritmos ela tem a capacidade de demonstrar a preciosidade do canto e do encanto”***... A música emociona, humaniza e tem o poder de desenvolver a sensibilidade. A escola cantava e ao fazê-lo vibrava pelo Amor, pela Liberdade e pela Esperança.

Estudioso que era habilidoso e sensível, o **professor Vandyr** sem perder a essência da música erudita, sacra e clássica, bases sólidas de sua formação musical, foi aos poucos expandindo sua arte estudando novos ritmos como a Bossa Nova, a Jovem Guarda e Sertanejos de raiz e os mais modernos. Assim atendia as várias predileções e de forma elegante e singela, agradava e sensibilizava, era este o seu intuito: **falar através da música de sentimentos contidos e não expressos, das crenças, mitologias, das paixões, dos amores e emoções...** Um dia reunido com outro colega, o professor Querubim de Camargo da cadeira de Português, compuseram o **Hino do Cene D. Pedro I** uma belíssima composição, orgulho de todos que estudaram naquela escola tão importante para o bairro e região ***“correi, correi de São Miguel ó gente garbosa a contemplar o vosso Cene. Fez de seu nome inspiração perene, que cada aluno em sua alma sente”***.

Lindo hino que expressa o otimismo e entusiasmo de uma época e que de certa forma eternizou o valor desta escola e do ensino público. Assim sendo, o referido educador influenciou muitos de seus alunos que seguiram rumos artísticos e muito sucesso fizeram na música brasileira. No entanto nem tudo são flores no trabalho de um professor tão pouco valorizado em nossa sociedade.

Por volta de 1968, após o término de uma belíssima formatura do Curso Ginásial, Colegial e Normal, o professor **Vandyr** foi alertado pela



diretora da escola a profa. **Dayse Anderi** sobre a mudança do currículo escolar. Dada a nova legislação que estava sendo tramitada no Congresso Nacional, etc...etc...a disciplina **canto orfeônico** não faria mais parte da grade curricular...Ela mesma o orientou para que voltasse aos bancos universitários e fizesse uma outra Graduação para que pudesse se manter no emprego. Seguindo a orientação da diretora do ginásio, ele volta para a Universidade e faz o Curso de Letras para que assim pudesse lecionar Português e continuar no exercício do Magistério. Depois de graduado continuou sendo professor de Português não só na **Escola Estadual D. Pedro I** como em **Escolas Municipais** da região. Assim, lecionou Língua Portuguesa e Literatura nas seguintes escolas: **EMEF. Alexandre de Gusmão**, tendo também um dos fundadores da **Faculdade de Música da Universidade Cruzeiro do Sul** no ano de 1989.

Nascido em 23 de dezembro de 1935, na cidade de Passa Quatro no estado de Minas Gerais, faleceu em sete de janeiro de 2020 tendo sido sepultado no bairro de São Miguel, que o acolheu durante 60 anos de sua vida como cidadão, educador, pai, avô, bisavô e amigo de todos.

Hoje passado dois anos de seu falecimento nós, **ex-alunos, colegas de trabalho, amigos, familiares, encaminhamos** mui respeitosamente às autoridades competentes uma justa solicitação para que o referido **prof. Vandyr da Silva** seja patronímico de uma escola da **Rede Municipal de Ensino** desta cidade e bairro que ele tanto amou dedicando sua vida a **Educação** de crianças, jovens, adultos, Pautados na história de vida deste nobre educador podemos afirmar que a grande maioria das professoras e professores, diretores de escola e supervisores de ensino desta região foram seus alunos e alunas.

O jovem professor **Vandyr da Silva** viveu no bairro de São Miguel durante 60 anos, aqui formou não só a sua família sanguínea nas pessoas de seus filhos: **Renata, Regina, Ricardo, Vandyr e Vitor** como



também criou vínculos com **a família da Educação** quando educou, incentivou e orientou milhares de alunos, ensinando-os a cantar o mais belo canto, a mais doce melodia: de Amor, bondade, respeito e caridade.

Esta **História** não termina aqui... Ela nasceu da pequenina semente plantada por um **Educador Idealista** que veio ensinar a poética e as belas canções do rico cancionero brasileiro e latino. Em um simples bairro periférico desta imensa cidade de São Paulo, com meninos e meninas vestidos de azul e branco que buscavam na escola o ideal de melhores dias, ele com sua maestria foi capaz de fazer ecoar o mais belo **Som** advindo de vozes que foram confundidas com o mavioso canto dos pássaros da antiga aldeia de **Ururáí... Vozes, cantos e encantos** que levou a todos a não mais passar a vida a respirar o asco da escura fumaça da chaminé fabril... **Cantos e Encantos** que conduziram a claridade do mundo e a possibilidade da **Alegria e Liberdade...** Assim, a semente plantada começa a brotar, criar raízes e sobre o tronco cresce os ramos frondosos. Os meninos e meninas, os jovens estudantes que ele tanto amou cresceram e com a seiva da árvore se fortaleceram e seguiram novos caminhos. Sempre fortes, firmes e indestrutíveis não se esqueceram do bom e antigo lavrador, o **Eterno Professor Vandy**. E assim, firmes e com seus próprios passos, seguem a velha sombra e nela se abrigam. Hoje semeiam novas sementes e cantam um novo canto de onde nascerá um novo tempo sem dores e de **Eternos Amores!**

Autora: Prof.^a Antonia Sarah Aziz Rocha



Hino do Cene D.Pedro I
Música: Professor Vandy da Silva
Letra: Professor Querubim Bueno de Camargo
(1969)

Lá, lá, lá, lá, lá, lá.....

Correi, correi de São Miguel ó gente
Garbosa a contemplar o vosso Cene.
Fez de seu nome inspiração perene
Cada aluno em sua alma sente.

(Estribilho)

Aqui estou, ó meu Brasil para te amar, pra te servir
Aqui estou ó meu Brasil para te amar, pra te servir.

Do alto do Ipiranga ecoa forte nos muros nas paredes desta casa
O grito de d. Pedro feito em brasa independência, independência ou
morte!

(Estribilho)

Seja o grito de nossa liberdade agosto memorial de um bravo dia
E ao mesmo tempo sela lema e do futuro de nossa mocidade.

(Estribilho)

O eco do Ipiranga lembra a guerra além, porém do meu bernal fuzil
Para amar e servir o meu Brasil meu livro velará por minha terra.



Retalhos D'alma...

Depoimentos e mensagens de amigos, ex-alunos e alunas, companheiros de trabalho, ao educador da alegria e sensibilidade prof. Vandyr da Silva.

Nosso Professor Vandyr, como eu o amava! Ele amava a Música e fazia de sua profissão um verdadeiro Sacerdócio.

Era um ser humano da mais alta sensibilidade e cheio de amor expressava seu Dom com toda sabedoria e maestria.

Hoje, ele alegre Jesus em seu reino divino.

Gratidão Professor Vandyr por tudo que me ensinou!

Ana Maria Colla: ex-aluna-1966.

Relembrar é viver emoções.

Assim, ao fechar os olhos, volto aos anos 60 e algo mexe como meus sentimentos, o Colégio D. Pedro I com sua importância e o orgulho de estudar nele com professores de ponta. Entre eles, um professor humilde, com gestos educados, agradáveis, resilientes e principalmente determinado a ensinar Música, a formar corais cada vez mais perfeitos e toda vez que nós nos apresentávamos os seus olhos brilhavam, um sorriso nascia nos cantos dos seus lábios momentos mágicos. Dessa forma, crescia um amor imenso entre alunos e professor.

Hoje professor Vandyr ao falar de você, uma lágrima escorre pela minha face. Já não está entre nós fisicamente, entretanto, esquecer-se de você jamais, porque se eternizou.

Com certeza, seu piano dedilha claves de Sol ou Fá e sua música ecoa entre Anjos Celestiais.

**Angelina Falbo Donini ex-aluna do Curso Ginásial e Magistério
e Colega de trabalho.**



Inesquecível Prof. Vandyr

Quando um ser humano, escolhe ser professor, já está sendo abençoado.

Assim, notadamente ocorreu com o nosso **inesquecível** professor Vandyr da Silva.

Transcorrido mais de meio século, nos parece impossível lembrar-se da tradicional **E.E. D.Pedro I** sem nos reportarmos aos verdadeiros **Mestres**, dentre os quais se encontra o saudoso “**Doutor da Música**”

Não raro encontrávamos com seu inseparável diapasão pelas dependências da saudosa escola do bairro de São Miguel Paulista.

Suas aulas eram regidas com garbo, maestria tanto com músicas do valioso cancionero brasileiro, como com nossos maravilhosos e inspiradores hinos pátrios.

Momentos **Inesquecíveis...** Sentíamos a **Música** exalar pelo ambiente foi o bom perfume da minha juventude!

Prof. Mestre Celso José Carlos de Almeida: ex-aluno 1967.

Prof. Vandyr... Éramos felizes e... sabíamos!

Normalistas, adolescentes, de sonhos, e entusiasmos! Éramos sim, futuras professoras, encantadas com nossos mestres.

Tivemos uma **Educação de Qualidade** que o tempo não apagou. Assim como não apagou as belas lembranças do que vivemos. Entre nossos honrados professores tinha um que se debruçava de encantamento nas aulas que ministrava: era **o Prof.Vandyr**, nosso querido amigo, parceiro e maestro... quanto amor, quanta dedicação!

Sempre sorrindo, nos recebia no anfiteatro para os ensaios ao som do piano, instrumento que tocava com a **Alma**. Aliás, tudo ele fazia com



AMOR, se entregava, mergulhava em seu ofício de corpo e alma, dando sempre o seu melhor. Primava pela excelência... não aceitava menos que isso...nem de si mesmo!

A música **Andança** foi nossa marca de despedida em nossa Formatura.

Fui oradora da turma e meu discurso foi entre lágrimas... Estávamos indo embora. **Professor Vandyr** chorou comigo nos bastidores! Carrego comigo uma frase dessa linda canção que ele nos ensinou, dentre tantas outras que aprendemos com ele: **“Só o Amor me ensina onde vou chegar”**.

Obrigada pela oportunidade de falar de alguém tão Grandioso!

Minha eterna Gratidão ao Prof. Vandyr da Silva!

Dorita Macedo Cancian – ex- aluna- 1977.

Rito de passagem ...uma Vida, uma História!

Sou da primeira turma do Magistério da Escola Estadual Pedro I, que iniciou desde o 1º ano do Ensino Médio. Esta turma foi iniciada em 1975 e nos diplomamos em 1978.

Durante o curso, minha grande expectativa era chegar no 3º ano pois então poderia entrar no **Coral** da escola que era regido pelo prof. **Vandyr da Silva**.

Quando finalmente cheguei lá eu adorava os ensaios. Lembro-me até hoje das diversas músicas que ele nos ensinou com toda calma e paciência, digna de um professor/ músico. Era a atividade extraclasse que eu mais gostava de participar.

Nossas apresentações na formatura do 3º ano do 2º grau e depois do 4º ano do Magistério me trouxe muito orgulho por ser regido pelo nosso querido prof. **Vandyr**.



Lembro-me, também, quando ele nos ensaiou e nos levou para a inauguração da **E.E. Tide Setúbal**, na Vila Jacuí, com a presença do viúvo, Sr. Olavo Setúbal-ex prefeito de São Paulo. Neste evento cantamos a música “ Eu sei que vou te amar.” e causamos emoção em todos os presentes naquela solenidade.

O saudoso **Prof. Vandyr** nos ensinava como cantar e harmonizar nossas vozes e assim nos levava a emoção e ao sonho por meio das mais belas canções.

A coroação de tanta dedicação aos alunos aconteceu no mês de outubro de 2019 quando ocorreu um **Encontro/homenagem** ao estimado professor: amigos, ex-alunos, ex-companheiros de trabalho e comunidade reuniram-se e levaram para lhe entregar, as “prendas acumuladas desde a década de 60...” Foi a mais pura **Gratidão** para prestar a homenagem ao antigo **Educador**... foi a demonstração de que suas aulas e a sua amizade ficaram nos corações.

Célebre momento de grande união, amor e respeito por alguém que tanto fez por tantos alunos e comunidade. Assim, conseguimos remontar o **Coral D. Pedro I** e cantamos as mesmas músicas do distante passado escolar. Ouvimos pela última vez o nosso querido professor acompanhando-nos ao piano.

O **Hino do D. Pedro I** de sua autoria foi tocado por ele e cantado por todos com grande emoção!

Que tarde memorável!

A celebração de uma vida dedicada à Educação... Um **Rito de Passagem**, pois em janeiro de 2020 nosso amado Professor, Músico e Maestro, partiu para outra dimensão levando consigo as mais doces lembranças da **Arte de Educar!!!**

Elenice Alfaya ex-aluna 1978.



Professor Vandyr... Educador da maior Excelência.

Nosso estimado professor **Vandyr** esteve sempre preocupado com seus alunos, tanto na formação intelectual como no desenvolvimento da sensibilidade e humanidade.

Para alcançar seus objetivos fez uso da **Música**, pois sua sólida formação lhe dava condições para fazê-lo com competência. Foi também meu professor de Português e tive o privilégio de ser sua aluna em duas disciplinas, ou seja, **Português e Canto Orfeônico na EE D. Pedro I em São Miguel Paulista.**

Assim, como aluna participei do Coral como soprano.

Eu adorava!

Formei-me Professora e trabalhei nesta profissão até me aposentar. Ensinei meus alunos a cantar e a gostar de música, assim como eu um dia aprendi com o saudoso professor.

Hoje, faço parte de três corais e também faço regência de corais. Com certeza me espelhei no grande **Mestre e Maestro**. Um grande **Homem e Educador**

Fátima Ramalho: ex-aluna.

Prof. Vandyr : Símbolo de amor e entusiasmo

Nunca vou me esquecer do **Prof. Vandyr**, pois ele transmitia muito **amor e entusiasmo** em tudo que fazia. Lembro-me quando ensaiava o **Coral** e nos fazia repetir várias vezes para que ficasse perfeito... Ele desempenhava o seu trabalho com excelência.

Quando havia a apresentação do **Coral** nas comemorações era emocionante observar como ele vibrava de **Alegria**. Ao vê-lo feliz eu tinha certeza que estávamos cantando bem.



Quando me tornei professora e me encontrava com ele nas ruas de São Miguel ele fazia questão de me cumprimentar e conversar comigo... Eu via o semblante dele “**brilhar a satisfação**” por ver a ex-aluna como professora e procurando trilhar os caminhos trilhados pelo querido professor, que foi para mim um ***Exemplo de Paixão e Dedicção pela profissão.***

Graça Gozzi- ex-aluna.

Nosso professor Vandyr...

Você nunca será esquecido por quem teve o privilégio de ser sua Aluna.

Rigoroso e exigente, porém paciente e amoroso, eras um entusiasta de seu trabalho que contagiava a todas nós.

Até hoje me pego cantarolando canções, estribilhos, aprendidos na época do nosso saudoso Curso Normal.

Eu levei essas canções e hinos que aprendi para todas as séries que trabalhei como professora. Os alunos gostavam muito!

Sou **Grata** por ter sido sua aluna!

Gilda Bonadies Hartmann: ex-aluna 1966.

Minhas palavras ao grande Mestre Vandyr.

Sabemos que para ser professor é necessário ter dom, mas para o professor Vandyr ia além da profissão, ele cativava os alunos e fazia com que sentissem amor pela matéria e prazer em aprender. Muitos recordam dele como professor de música, eu também tive esta matéria com ele e o amava muito, tive também o prazer de vê-lo lecionar Português. Eu já escrevia algumas linhas, ele fez com que eu me apaixonasse pela



escrita, me incentivava, corrigia, explicava com muito carinho, competência e paciência, fazia com que me sentisse importante.

Tive vários mestres, muitos tenho carinho até hoje, mas o professor Vandyr é **hors concours**. O papel do professor é ensinar e do aluno aprender, sei que respeitaras diferenças e as dificuldades, é dever mútuo entre alunos e professores, quando alguém acredita em nós nos sentimos motivados e prontos para vencer.

O professor Vandyr não apenas deu o seu melhor como profissional e também como ser humano, ele foi o melhor e merece esta homenagem.

Idonildes Laura Magalhães- Nilda Magalhães.

Prof. Vandyr educador e humilde como os verdadeiros Artistas

Não é necessário o uso de muitas palavras para definir a pessoa do **Prof. Vandyr**. Um ser humano que deixou marcas indeléveis na vida dos que tiveram o privilégio de com ele conviver.

Pessoa educada, generosa, humilde (como os verdadeiros artistas são) e prestativo com seus colegas de trabalho, seus alunos e seus amigos.

Como profissional fez história pela sua competência, talento e disposição em levar seus alunos a viverem a música que era parte de sua vida.

Sempre disposto a doar seu talento, sua Arte seja na sala de aula ou no palco onde tivemos o privilégio de assistir e aplaudir inesquecíveis apresentações.

Como pessoa e como profissional faz parte da **História da Educação** de São Miguel e da história de seus colegas, que como eu, trabalharam com ele, de um número incontável de alunos que puderam



viver momentos memoráveis, onde a Arte e a Música aflorava a sensibilidade e a emoção de todos...

**Profa. Maria Aparecida Penalva: ex-diretora da E.E. D. Pedro I –
1975/1979.**

Prof. Vandyr joia valorosa da vida estudantil.

Convivi com ele a minha infância toda. Tenho dele as mais ternas lembranças. Adorava seu sorriso, seu jeito de pensar e falar.

“Ouvinte consciente”, era este o título do primeiro livro de música que ele usava para nos ensinar, ali estavam registradas as notas musicais.

Cresci dentro do **Colégio D.Pedro I** ouvindo seus conselhos e as canções que ele tão bem tocava ao piano.

Ele compôs com maestria o **Hino** da minha escola, a **E.E. D.Pedro I** e foi o responsável pela **“educação das vozes”** que tão bem formaram o **Coral** da tradicional escola.

Ninguém poderá mensurar o valor de cada aula e de cada dia escolar vivido com sob a maestria e competência do **Prof. Vandyr** .

Tempos e aulas da verdadeira **Educação:- lídima, autêntica, genuína!**

Meu querido professor:- Que você seja lembrado sempre por sua Dedicção e Amor aos alunos e a música.

Prof Vandyr! Estarás sempre em nossos corações Temos certeza de que a Escola que receber o seu nome será abençoada como nós, seus eternos alunos!

Suzana Oliveira: ex-aluna



Professor Vandyr.

Simpatia e alto astral! Sempre sorrindo, parecia não haver para ele momentos ruins.

Sua competência musical então o que falar exímio músico, pianista, maestro e arranjador!

Nunca se negava a tocar, musicar qualquer evento fazia parte de sua alma.

Quantas vezes ele tocava e todos cantavam, onde ele estivesse e houvesse possibilidade um evento musical acontecia.

Por mais de uma vez, na casa da Sarah, que possui um piano, um simples encontro tornava-se festa. Ele sentado ao piano e nós cantando!

Canções de amor, da infância, de saudades...

Não havia o que ele não acompanhasse.

Por tudo isso, a presença do Vandyr em nossas vidas é inesquecível, seja no colégio D. Pedro I onde trabalhávamos juntos ou à frente dos corais que ele magistralmente comandava na escola ou na Catedral de São Miguel!

Dear friend Vandyr: Que as luzes de Jesus estejam com você! E que a música, que é, com certeza, seu segundo nome, possa estar aí na espiritualidade fluindo através de vozes Angelicais em corais de harmonia divina a louvar o Pai Todo Poderoso, **Fonte de todas as notas musicais!**

Sua imagem estará sempre presente em nossas mentes, **com muito carinho!**

Valdirene Aparecida Xavier Barroquello.



Instado a manifestar-me sobre o saudoso **Prof. Vandyr da Silva**, falecido em janeiro de 2019, aos 85 anos, faço-o com grado, para dizer que concordo plenamente com o que foi solicitado no relato “ E.E D PEDRO I - Ontem, hoje, sempre”, para que o nome deste notável educador fosse dado a uma escola da nossa região de São Miguel Paulista.

Tive a oportunidade de fazer várias parcerias culturais com Prof. Vandyr, quando era o diretor das Faculdades Cruzeiro do Sul, hoje **UNICSUL-UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL**: Prof. Vandyr entrava com seu CORAL e a FACULDADE com organização e despesas. Junto, reiniciamos a ocupação da CAPELA VELHA DE SÃO MIGUEL ARCHANJO (que estava sem atividades), com a realização de missas, casamentos e exposições.

É bom lembrar aqui que nossa Capela, é a mais antiga da Cidade de São Paulo, de pé, tombada pelo IPHAN e pelo COMPRESP. Também estivemos juntos nas solenidades de TRASLADAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS DO PADRE ALEIXO MONTEIRO MAFRA, para a cripta na Catedral de São Miguel Paulista e na INAUGURAÇÃO DA CATEDRAL em 28/05/1989.

Além dos inúmeros predicados que lhe foram atribuídos, descobri no Prof. Vandyr, um professor muito aplicado e que gostava de desafios complexos e difíceis: teve a coragem de entoar pela 1ª vez, o CANTO GREGORIANO em São Miguel Paulista.

Muito aprendi com Prof. Vandyr. Foi um homem humilde e sincero. Finalizo com o pensamento do Prof. João Carlos Di Genio: “ A inteligência e os talentos devem ser tratados como a riqueza de um país.”

Prof. Wilson João Zampieri

Fundador UNICSUL- Universidade Cruzeiro do Sul



Vandyr da

2º Reitor - (1997- 2001)

Elaborado em 02/03/2022



"VANDYR DA SILVA, UMA ESTRELA ETERNA"



CORDÉL DE JOÃO MUNIZ DO NASCIMENTO (JOÃO BAHIA-POETA POPULAR DO ITAIM PAULISTA.)

"VANDYR DA SILVA, UMA ESTRELA ETERNA"

CORDÉL DE JOÃO MUNIZ DO NASCIMENTO (JOÃO BAHIA-POETA POPULAR DO ITAIM PAULISTA.)



DINÂMICA É A VIDA, COM SEUS FATOS E ENREDOS, MUITOS ATÉ BEM PROPAGADOS, OUTROS GUARDADOS EM SEGTELOS, QUEM DERA A HUMANIDADE, VIVESSE PAUTADA EM VERDADES, SORRINDO FELIZ SEM TER MÊDOS.

MAS ENFIM, EM NOSSAS VIDAS, HÁ MUITA RELATIVIDADE, DE CONCRETOS E ABSTRATOS, HÁ GRANDE DIVERSIDADE, SEM UM BOM CONHECIMENTO, NÃO SE TEM DISCERNIMENTO, *PRA* VISLUMBRAR SINCERIDADE.

ASSIM LEVAMOS A VIDA, NA NATURAL CONDIÇÃO, DE SER HUMANO FALÍVEL, BUSCANDO A EVOLUÇÃO, CONDENADOS A VIVER, TENDO SEMPRE QUE ESCOLHER, O SENTIMENTO E OU RAZÃO.

PELO DOIS AQUI ESTAMOS, REUNIDOS COM PRAZER, PARA SAUDAR COM CARINHO, TAMBÉM JUSTIÇA FAZER, A UM MESTRE TÃO DEDICADO , QUE NOS DEIXOU BOM LEGADO, DE CONHECIMENTO E LAZER.

PODIA TER SIDO UM SILVA A MAIS, A VIVER NO MEIO DA GENTE, MAS VÁNDYR ATREVEU SER GRANDE, SER DEDICADO, EXIGENTE, COM BATUTA E UM GIZ FEZ UM POVO MAIS FELIZ E VIROU VERSOS EM REPENTE.



**SÃO MUITOS OS BONS TESTEMUNHOS, QUE NÓS
PODEMOS OUVIR, DE UM PROFESSOR MUITO AMÁVEL,
QUE UM DIA VEIO A PARTIR, VÂNDIR DA SILVA FEZ
GLÓRIA E CRAVOU SEU NOME NA HISTÓRIA, COMO UM
AUTÊNTICO FAQUIR.**

**FELIZ O POVO SEDENTO, QUE DESSA FONTE BEBEU,
NÓS AQUI EM SÃO MIGUEL, QUEM EM PASSA QUATRO
CONVIVEU, SÃO PAULO E MINAS GERAIS, NÃO
ESQUECERÃO JAMAIS, O QUE COM ELE APRENDEU.**

**SEU TALENTO MUSICAL, EM CORAIS FOI EXPRESSADO,
O SEU DOM DE ENSINAR, FOI MUITO BEM
COMPARTILHADO, SEUS EXEMPLOS E CONSELHOS,
SERVE A MUITOS COMO ESPELHOS VIROU TESOURO
BEM GUARDADO.**

**MAS SE HÁ OS QUE CONTESTEM, OS FATOS AQUI
NARRADOS, QUERO EXPOR MEUS PENSAMENTOS,
PARA FICAREM REGISTRADOS, COMO MUITOS NESSE
PLEITO, VÂNDIR TAMBÉM NÃO FOI PERFEITO, MAS TEM
VALORES AGREGADOS.**

**POR ISSO NOS PROPUSEMOS, A FAZER UM BOM PAPEL,
SUGAR DE UMA FLOR NO PÂNTANO, O NÉCTAR PARA
UM BOM MEL, SÓ AS MOSCAS E AS AMEBAS, VIVEM DE
FEZES E PEREBAS E SE ALIMENTAM DESSE FEL.**



**MAS NADA DISSO HOJE IMPORTA, É DIA DE
COMUNHÃO, DE REVIVER BONS MOMENTOS E
CONFORTAR CORAÇÃO, DIZER PROS ENTES E AMIGOS,
VANDYR FOI MUITO QUERIDO, PRA TODOS NÓS FOI
IRMÃO.**

**23 DE DEZEMBRO DE 1935, SERÁ PARA SEMPRE
LEMBRADO, COMO O DIA QUE O BRASIL, TEVE O CÉU
MAIS ILUMINADO, POR UMA ESTRELA LUZENTE, QUE
BRILHARÁ ETERNAMENTE, POR ESSE MANTO AZULADO.**

"VANDYR DA SILVA, UMA ESTRELA ETERNA"